

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 3122 - 1/3

**QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: CONCEPÇÕES DE  
ENFERMEIROS E GESTANTES**

Silveira, Maria Adelaide Moura da<sup>1</sup>  
Lucena, Nájori Bárbara Ferreira de<sup>2</sup>  
Guerreiro, Eryjocy Marculino<sup>3</sup>  
Rodrigues, Dafne Paiva<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O estudo aborda a satisfação das gestantes sobre a atuação do enfermeiro na consulta pré-natal e a concepção de qualidade das gestantes e dos enfermeiros do acompanhamento pré-natal. A temática é relevante para a assistência obstétrica, tendo em vista que as altas taxas de morbimortalidade materna ainda permanecem como um desafio a ser vencido, e a atenção qualificada no pré-natal pode contribuir significativamente para a redução dessas taxas e promover uma maternidade segura. Tendo em vista também o fato de o acompanhamento pré-natal adequado repercutir positivamente na saúde materno-infantil, prevenindo agravos e solucionando problemas precocemente detectados. A assistência pré-natal, como espaço de atenção básica, apresenta uma interface importante com a população atendida pelo sistema de saúde como um todo, permitindo evidenciar as condições de atendimento à clientela. Nesse espaço, o compromisso social do(a) enfermeiro(a) compreende a responsabilização pelos direitos de cidadania da população e a prestação de serviços às gestantes com acolhimento, qualidade e resolutividade. **OBJETIVOS:** Objetivamos avaliar a satisfação de mulheres sobre a assistência de enfermagem recebida durante o acompanhamento pré-natal na rede de atenção básica de saúde na SER IV em Fortaleza-Ce e Analisar a concepção de qualidade do acompanhamento pré-natal para as gestantes e para os enfermeiros da rede básica de saúde na SER IV em Fortaleza-Ce. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, a qual foi realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da SER IV de Fortaleza-CE. Foi desenvolvida com gestantes no último trimestre gestacional e com profissionais enfermeiros inseridos nessas UBS com atuação na assistência à mulher durante a gestação. Para a coleta de dados realizamos entrevista semi-estruturada com as gestantes e com os enfermeiros e observação livre em todos os momentos. Utilizamos como técnicas de registro dos dados, o diário de campo, a gravação, conforme o consentimento livre e autorizado pelos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3122 - 2/3

participantes. As falas dos respondentes foram categorizadas em unidades temáticas. Os aspectos éticos que regem a Resolução 196/96 foram respeitados, com elaboração de termo de consentimento livre e esclarecido, respeito à autonomia dos sujeitos da pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Ceará. A amostra da pesquisa foi composta por dezessete gestantes atendidas nas UBS e nove enfermeiros que fazem pré-natal nas mesmas UBS. **RESULTADOS:** Ao se analisar a concepção de qualidade do acompanhamento pré-natal para os(as) enfermeiros(as) da rede de atenção básica de saúde em estudo, os(as) enfermeiros(as) consideram um pré-natal de qualidade o que se caracteriza pelo número de consultas preconizado pelo Ministério da Saúde, acolhimento às gestantes e aos seus familiares, acesso aos exames laboratoriais e agilidade dos resultados, recursos materiais, educação em saúde para as gestantes, participação efetiva do sujeito e de seus familiares na condução do acompanhamento pré-natal, referência e contra-referência, capacitação profissional e a satisfação da usuária e do profissional. No entanto, ainda existem carências nessas UBS que limitam a realização de um pré-natal de qualidade, como a demora para receber os exames solicitados na consulta pré-natal, estrutura física e recursos materiais deficientes, ausência de referência e contra-referência, falta de trabalho em equipe e despreparo dos profissionais, além da limitação dos enfermeiros na solicitação de exames. Para as gestantes atendidas nas mesmas UBS, um pré-natal de qualidade se caracteriza pelas informações do estado de saúde do bebê, acolhimento às gestantes e aos seus familiares, assiduidade e acessibilidade do(a) enfermeiro(a), um bom exame físico, educação em saúde, participação da família, tecnologia e cuidado com a mulher. No entanto, referem existir carências nessas UBS que limitam a qualidade das consultas pré-natais de enfermagem, como a falta de um acolhimento eficiente, tecnologia para a realização de exames como a ultrassonografia, educação em saúde, acesso aos medicamentos e uma maior atenção à mulher. Ao serem questionadas em relação à satisfação com as consultas de enfermagem no pré-natal, 70,58%(12) julgaram bom, 17,64%(3), regular e 11,76%(2), excelente. Percebe-se que as gestantes estão satisfeitas com a assistência de enfermagem no pré-natal, embora ainda existam alguns desafios a serem superados por esses profissionais na Rede de Atenção Básica

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3122 - 3/3

da SER IV de Fortaleza-CE. **CONCLUSÕES:** A consulta pré-natal é de fundamental importância para o adequado acompanhamento do estado de saúde do binômio mãe-filho durante o período gestacional. É relevante o conhecimento das opiniões dos atores envolvidos no processo de consulta pré-natal de enfermagem, gestantes e enfermeiros, pois possibilita analisar quais fatores já contribuem positivamente para a prestação de cuidados nesse tipo de assistência e, ao mesmo tempo, identifica as carências ainda existentes no serviço e que precisam ser superadas, a fim de alcançar a plena satisfação por parte das usuárias, assim como possibilitar o desenvolvimento do atendimento pré-natal de qualidade idealizado nas exposições de opinião feitas por ambas as partes.

**BIBLIOGRAFIA:** LIMA, Y. M. S.; MOURA, M. A.V. A percepção das enfermeiras sobre a competência social no desenvolvimento da assistência pré-natal. **Esc Anna Nery Rev Enferm.** v.12, n.4, p.672-678, 2008. CUNHA, M. A.; MAMEDE, M. V.; DOTTO, L. M. G.; MAMEDE, F. V. Assistência Pré-Natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros. **Esc Anna Nery Rev Enferm.** v.13, n.1, p.145-153, 2009. LIMA, Y. M. S.; MOURA, M. A. V. A Percepção das Enfermeiras sobre a Competência Social no Desenvolvimento da Assistência Pré-Natal. **Esc Anna Nery Rev Enferm.** v.12, n.4, p.672-678, 2008.

**DESCRITORES:** pré-natal; enfermagem; qualidade; satisfação.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista da FUNCAP e integrante do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Família.

E-mail: adelaidesilveira101@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista da FUNCAP e integrante do Grupo de Pesquisa Saúde da Criança e do Adolescente.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do PET/Enfermagem/UECE.

<sup>4</sup> Enfermeira, Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará(UECE). Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da UECE; coordenadora do grupo de pesquisa "Saúde da Mulher e Família" e tutora do Programa de Educação Tutorial (PET)/Enfermagem/UECE.